

CIDADÃOS DA ESPERANÇA

POR RENATO DUARTE



Vocês estão aqui para ser o sal que traz o sabor divino à terra. Vocês estão aqui para ser luz, para trazer as cores de Deus ao mundo. Deus não é um segredo a ser guardado. Vamos torná-lo público, tão público quanto uma cidade num plano elevado. Se faço de vocês portadores da luz, não pensem que é para escondê-los debaixo de um balde virado. Quero posicioná-los onde todos possam vê-los. Que a generosidade seja a marca da vida de vocês. Mostrando-se acessíveis aos outros, vocês motivarão as pessoas a se aproximar de Deus, o generoso Pai do céu. (Mateus 5:13-16)

Tem muita coisa errada em nosso mundo. Palavras não são honradas, guerras são travadas, crianças morrem pela fome, a desigualdade é gritante, a política é vista com desconfiança, a justiça parece beneficiar os poderosos, pandemias alcançam e dizimam a tantos e cresce o número de refugiados. Essas realidades desafiadoras, que oprimem e desamparam muitos, oferecem uma grande oportunidade ao povo de Deus.

Ao vivermos como luzeiros de justiça e retidão, iluminando uma realidade de trevas para a glória de Deus, oferecemos ao mundo um belo testemunho da Verdade e somos usados para que a salvação e a esperança alcancem o coração de muitos, transformando-os para a eternidade.

A Palavra de Deus deixa claro que fomos feitos cidadãos da eternidade e pertencemos aos novos céus e a nova terra, que serão manifestados pela vinda de Jesus Cristo (1 Coríntios 15:51-57). Somos hóspedes nesse mundo. Estamos aqui apenas de passagem, como peregrinos e forasteiros.

O autor aos Hebreus, falando sobre alguns crentes do Antigo Testamento, argumenta que “cada uma dessas pessoas de fé morreu sem ver o cumprimento da promessa, mas ainda crendo. Como conseguiram? Elas aceitaram o fato de que eram passageiros neste mundo. Quem vive assim sabe que está procurando seu verdadeiro lar. Se estivessem com saudade do antigo país, poderiam ter voltado quando quisessem. Mas buscavam um país muito melhor que o antigo – buscavam o país celestial (Hebreus 11:13-15).”

Por termos sido feitos cidadãos de um novo reino, devemos viver nesse mundo para aplicar os valores do nosso verdadeiro lar. Somos convocados a colocar em prática o chamado para oferecermos sacrifícios espirituais agradáveis a Deus (1 Pedro 2:5).

Oferecemos sacrifícios espirituais agradáveis a Deus entregando diariamente nossa vida aos cuidados daquele que governa céus e terra, rendendo a Ele nossas vontades, emoções, desejos e projetos.



Em segundo lugar, oferecemos sacrifícios espirituais agradáveis a Deus ao vivermos separados do erro e da sujeira do pecado. Em terceiro lugar, oferecemos sacrifícios espirituais agradáveis a Deus ao realizarmos obras de ajuda a quem sofre e está caído próximo a nós. Obras de compaixão e misericórdia são a expressão natural de um coração que foi transformado (Efésios 2:8-10).

Por fim, oferecemos sacrifícios espirituais agradáveis a Deus proclamando as boas novas de salvação e nos dedicando a ajudar todos os que creram a guardar todas as coisas que Jesus nos confiou (Mateus 28:18-20).

Na medida em que oferecemos sacrifícios espirituais, no poder do Espírito Santo, pessoas que nos cercam são marcadas e impactadas pelo testemunho do Evangelho. Pessoas sem esperança, cansadas e sobrecarregas pelo peso da vida, sentirão em nós o bom perfume de Cristo e também poderão ser transformados em cidadãos da esperança.



**POR TERMOS SIDO FEITOS
CIDADÃOS DE UM NOVO REINO,
DEVEMOS VIVER NESSE MUNDO
PARA APLICAR OS VALORES DO
NOSSO VERDADEIRO LAR.**



Perguntas para Reflexão

1. Quais as implicações de termos sido feitos cidadãos da eternidade?
2. Como deve ser nossa vida, uma vez que estamos apenas de passagem, rumo ao verdadeiro lar?
3. Quais as maneiras de oferecermos sacrifícios espirituais agradáveis a Deus?



CLIQUE NOS LINKS E ACESE:

www.abibliapuraesimples.com



A Bíblia Pura e Simples



A Bíblia Pura e Simples



@renatoduarte.com